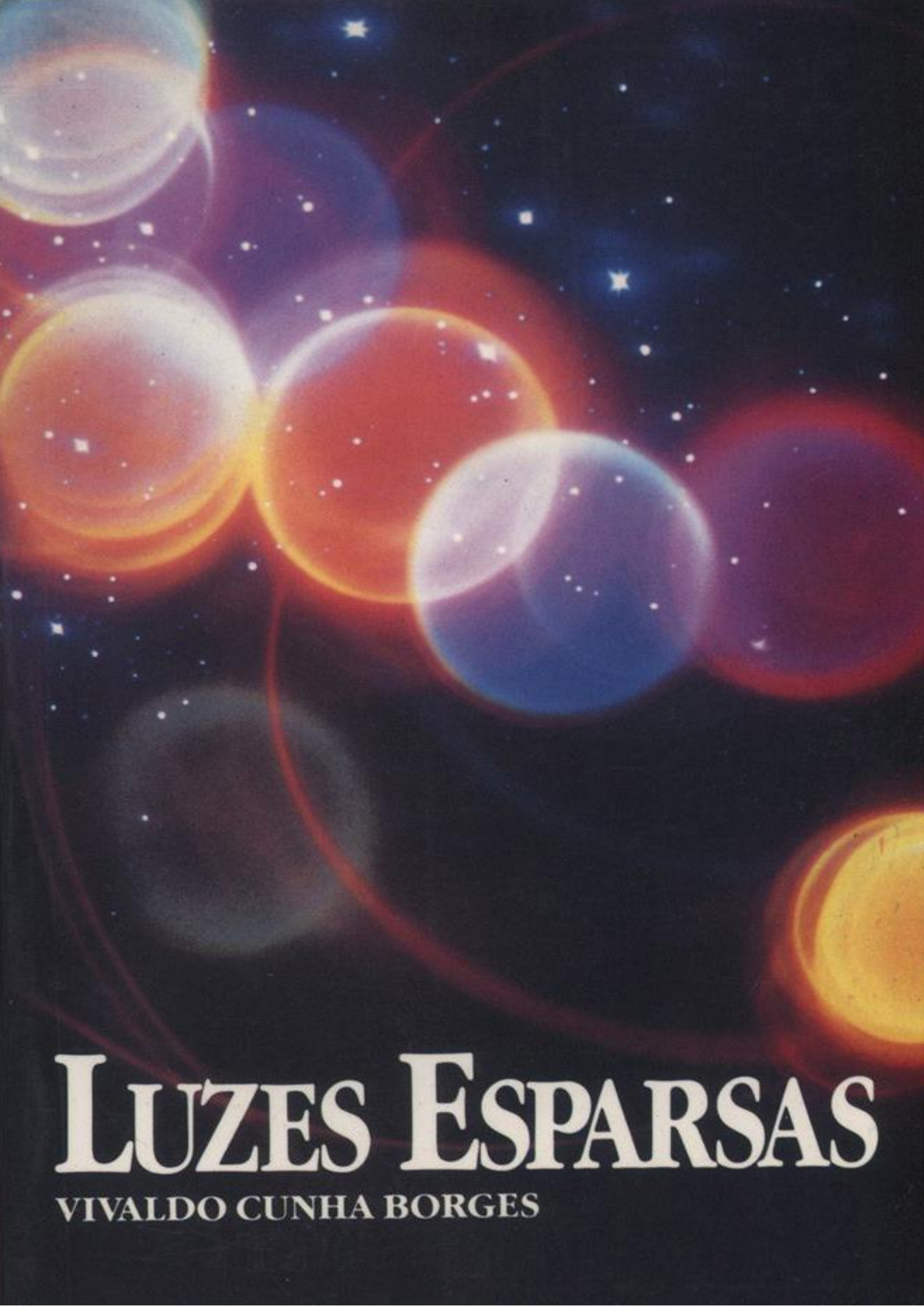


LUZES ESPARSAS

VIVALDO CUNHA BORGES

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do ***ebook espírita*** com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudíavel a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

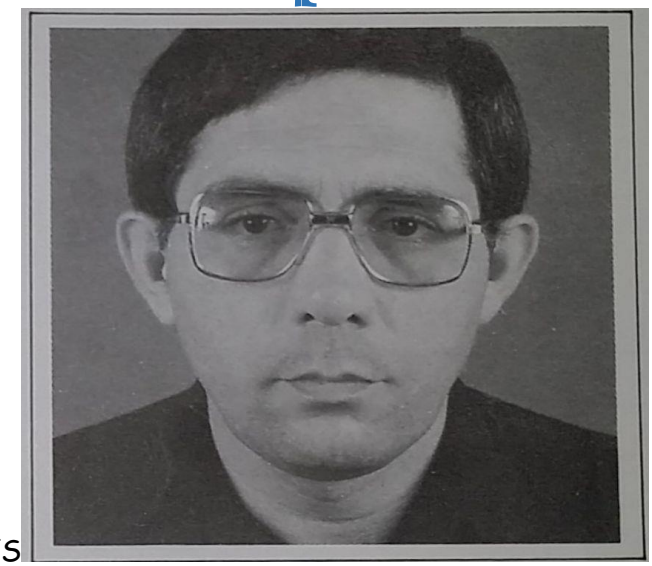
Sobre nós:

O ***ebook espírita*** disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site:www.ebookespirita.org.

ebook Espírita

www.ebookespirita.org

Luzes Esparsas



VIVALDO CUNHA BORGES

Sumário

Busca 17

Resposta de Deus 19

Emoção 23

Reencamação 25

Sublimação 28

Amor! 31

Falar Para o Bem 35

Justiça e Amor 37

Glorificação 39

Confiança em Deus 41

Triunfo 43

Quando! 47

"Nem seu pai, nem sua mãe, nem seu irmão responderão por ti" 49

Anjo da Vida 51

Amparo do Alto 53

Humildade 55

Felicidade 57

Perdão 59

Solidão e Amor 61

Afetuosidade 63

Simplicidade 65

"Não é o Que Entra Pela Vossa Boca" 67

Natal do Senhor 69

Inquisidores da Alma	71
Compreensão	75
O Ponto de Consideração	77
Luzes	79
Celeste Amigo	81
Divino Mestre	84
O Mundo Futuro	85

Prefácio

Leitor amigo,

Fazemos aqui a apresentação do autor deste livro: Vivaldo Cunha Borges.

Não somos movidos apenas pela admiração e amizade ao beletrista nascente, mas, sobretudo, prestamos a ele o nosso reconhecimento na formação dos livros que nos encarregamos de produzir e divulgar.

Caráter nobre e coração generoso, há mais de vinte anos, Vivaldo nos dedica tempo, amor e vida, sem qualquer remuneração, já que se esmera com disciplina e valor por sua atividade profissional, auxiliando-nos junto ao médium Francisco Cândido Xavier, sem escolha de horário e outras exigências quaisquer, na preparação dos livros pelos quais nos responsabilizamos, na divulgação da Doutrina Espírita, no Brasil.

Devotado conhecedor da Língua Portuguesa, Vivaldo tem sido para nós, sempre que necessário, não só o datilógrafo e revisor, mas, acima de tudo, o companheiro de todos os instantes, sempre disposto a trabalhar e a servir.

Com surpresa para nós, ei-lo que nos apresenta um volume nascido de suas próprias inspirações, solicitando-nos um prefácio. Lemos e relemos as suaspáginas, com a emoção de um pai que se propõe a auxiliar a um filho e notamos que as produções dele assemelham-se a um grupo de jóias lu- minescentes que se desprendesse do fio que as mantinha presas no colar de origem.

Esta é a nossa impressão, leitor amigo, entregando-lhe a riqueza das ideias e dos ideais que este volume encerra, ao mesmo tempo que saudamos o companheiro que nos reconforta com o seu trabalho e nos apóia com a sua cooperação.

Jesus abençoe ao nosso amigo e lhe conceda forças para perseverar em suas nobres tarefas, vencendo obstáculos e superando dificuldades, na certeza de que em todas as circunstâncias do caminho e da vida, necessitamos contar com as bênçãos de Deus.

Emmanuel

Uberaba, 7 de Dezembro de 1990

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

Busca

- "Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e sua Justiça, e tudo o mais vos virá

por acréscimo."

(Mateus, 6.33)

Assim nos ensinou o nosso Divino Mestre Jesus, porque em verdade receberemos por acréscimo da Misericórdia Infinita de Deus, tudo aquilo de que mais necessitamos, em nossas vidas para a nossa total alegria e realização, se de fato, buscarmos em primeiro lugar o Reino de Deus.

Amemos, sirvamos, abençoemos e ajamos para o Bem no respeito e na gratidão a Nosso Pai Excelso para que vençamos em qualquer circunstância do caminho, no estudo nobre e digno da verdade

Desta forma seremos triunfadores em nossas lutas da Terra, rumo a construção da Nova Era no mundo de nossos corações e no próprio mundo em que habitamos.

Ou seja, a Era Feliz da paz e da felicidade. da concórdia e da compreensão, envoltos em bênçãos mil de amor, para nossa plena alegria e satisfação, adentro nós mesmos e ao derredor de nós mesmos em nossa herança das Glórias de Nosso Pai Amantíssimo!...

Prossigamos, pois, felizes em nossas tarefas do Bem e do Amor!...

Resposta de Deus

A diretriz de nossas almas deverá ser o amor, porque o amor é a chave capaz de nos descerrar as portas da felicidade. Aprendemos com o Bem Eterno:

É doando que recebemos; perdoando que somos perdoados. Doar na acepção exata do termo, não vem a ser tão-somente a distribuição de bens materiais, embora, a Divina Virtude, seja também louvável.

Muito mais louvável ainda será doarmos de nós mesmos, no esquecimento de todo mal, perdoando e relevando as faltas alheias, assim também como as nossas próprias faltas, aceitando as circunstâncias da vida que nos levam a aceitarmo-nos a nós mesmos, errando e aprendendo, controlando o nosso verbo de modo a não ferir aos nossos semelhantes.

Ensinou-nos Jesus, o Nosso Divino Mestre e Senhor:

— "Aquele de vós que pretender ser o primeiro no Reino do Céu, faça-se o menor ou o servo de todos."

Porém, quanto antagonismo percebemos nós, ao contemplarmos o mundo, relacionando-o com o ensinamento de Jesus.

Buscam os homens a felicidade, pretendendo ser os primeiros não em humildade e amor, mas, sim, em posses materiais e poderes transitórios, esquecendo-se de suas próprias almas.

Ainda nos ensina o Evangelho: — "Se vos disser que o Reino de Deus está aqui, ali, além ou acolá, não acrediteis, pois, em verdade, o Reino de Deus está dentro de

vós."

É natural, portanto, que a felicidade não seja ainda deste mundo, já que podemos perceber um total desencontro entre os ensinamentos de Jesus e o próprio mundo atual.

Aprendamos, assim, buscando o nosso ideal de felicidade adentro de nós mesmos, na prática incessante do Bem, agindo, servindo e compreendendo nos lances mais difíceis que a existência porventura nos ofereça, porque eles se nos converterão em recursos de paz e luz, se soubermos esperar, porque a vida é sempre uma resposta de Deus aos nossos mais profundos anseios, em direção à vitória do Amor Imperecível, adentro nossos próprios corações!...

Emoção

Andei por um tempo, à procura Da Alma Gêmea da Minha!... Procurei-a no cinema,
Indo mesmo ao fim da linha!...
Andava, assim, desajustado, Procurava sem cessar,
Ia eu por todo lado,
Procurei até cansar!...
Mas, um dia, oh! Bom Deus!... Compreendi nos dias meus, Que vivia em meu coração...
Não estava aqui ou ali, Buscava, apenas, para si, Viver em minha emoção!...

Reencamação

Somos induzidos pela sabedoria da vida a tirar o "espírito da letra", em muitas cousas que venhamos a conhecer através da leitura, mormente em se tratando de ensinamentos bíblicos, pois, neles podemos perceber (muitas vezes, veladamente), a realidade da reencamação.

Porém, neste trecho evangélico, abaixo descrito, verificamos a forma pela qual Jesus, o Nosso Divino Mestre e Senhor, nos esclareceu, de modo a não deixar qualquer margem de dúvida, quanto à autenticidade da Lei Reencarnatória.

Vejamo-la, pois, a seguir, com a necessária explicação de que ela vem após o texto da Transfiguração, no Evangelho de Mateus:

"E, descendo eles do monte, ordenou- lhes Jesus: "A ninguém conteis a visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos."

Mas os discípulos o interrogaram: "Por que dizem, pois, os escribas ser necessário que Elias venha primeiro?"

Então Jesus respondeu: "De fato, Elias já veio, e não o reconheceram, antes fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer nas mãos deles."

Então os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista."

João Batista era, assim, a reencama- ção de Elias.

Ao pesquisador sincero da verdade esta passagem do Evangelho, bastante elucida- 26 tiva, é uma das maiores comprovações quanto à Lei da Reencarnação.

E a reencarnação, assim tão bem nos ensinada por Jesus, nosso Divino Mestre e Senhor, é uma das grandes Verdades capazes de nos conduzir à "aceitação da vida" e, consequentemente, à "alegria de viver", na construção do Reino do Amor nós mesmos e ao derredor de nós mesmos!...

Sublimação

Não nos esqueçamos nunca, de que um dos principais motivos de nossa reencama- ção vem a ser o próprio motivo de nossa sublimação.
Sublimarmos sentimentos; sublimarmos desejos; sublimarmos ideias; sublimarmos ideais.

Enfim, sublimarmos ou embelezarmos tudo ou mesmo a nossa própria vida. Divinizar tudo, iluminar a própria alma e sermos realmente belos e sinceros por nossas próprias obras, diante da Majestade da Vida e da Suprema Glória de Deus, nosso Pai Celestial!...

Lembremo-nos sempre de Jesus, o mais sublime Ser já existente, enfim, a encarnação do próprio Filho de Deus no Mundo, nos ensinando sempre o caminho a ser percorrido, na prática da bondade constante, no sacrifício integral de Si mesmo, na total humildade e no total amor, a preço do Supremo Holocausto d'Ele próprio, para a nossa própria elevação e felicidade.

Amemo-nos, pois, sigamo-lo e peçamos a Deus nos tome realmente mais felizes e melhores, a cada dia, abençoando a própria existência, a fim de que possamos possuir realmente as nossas almas, no cultivo da paciência constante, na sublimação crescente de nossas vidas!...
Lembrando-nos sempre de que tudo na vida tem seu preço e que o preço de nossa felicidade será sempre a nossa própria dor, se aceita com paciência e calma, bom- 29ânimo e coragem, no desempenho das tarefas | nós concedidas pelo Mais Alto, na conquista do amor e da sabedoria, rumo ao embelezamento dos nossos sentimentos, em busca do Reino de Deus, em nossos corações e ainda mesmo na Terra, colaborando na construção de um mundo mais feliz!...

Amor!...

Muitas vezes, um simples gesto, um simples olhar ou um encontro casual nos induzem a lembrarmo-nos de Deus.

Quantas flores, quanto perfume sentimos no jardim da existência, ao notá-los!...

De quantas bênçãos estamos rodeados!...

Como é gratificante encontrarmos alguém que nos sorria, que nos entenda,

que nos corresponda ou que nos aqueça intimamente no calor do sentimento divino e humano com o qual fomos todos criados, o amor!...

As nossas conquistas afetivas nos impulsionam e incentivam ao trabalho do Bem, à renúncia construtiva, enfim, mesmo à alegria de viver e de servir a Deus na pessoa do nosso próximo.

Sim, porque podemos admirar uma rosa e perceber seu aroma, sem vir a colhê-la para nós próprios!...

Uma canção que nos venha despertar sentimentos elevados!...

Quanta alegria nos envolve o cotidiano!:..

Maviosas recordações, presenças queridas - tudo isto nos impulsiona a crer no amor de nosso Pai Celestial!...

Possuimo-las, todos nós, e quanta esperança depositamos no futuro sempre melhor, ao verificarmos a presença destes corações, a nos compelirem vibrar as fibras mais íntimas da alma, em doces arpejos de alegria, na suave melodia do amor, erguendo-nos para a vida, muitas vezes, ao senti-los em nossos caminhos!...

Uma criança, uma palavra, um afeto ou um gesto de bondade - todas estas bênçãos nos vêm abrandar o sentimento, conduzindo-nos para Deus!...

A existência é assim bela e farta de alegria, porque a reciprocidade de sentimentos nos impele a crer que Deus habita nos recessos mais profundos de nossas almas e que o amor é a essência de todas as cousas!...

Sigamos sempre felizes, pois, a Bondade Celeste, em todas as ocasiões se manifesta e, analisando, assim, rapidamente a vida, percebe-la-emos sempre plena de esperança a nos indicar constantemente a vitória-a vitória do Amor Imperecível!...

Falar para o bem

A distância de sentir, pensar e falar é tal, que neste fato ou nesta distância se resume quase todo o nosso aprendizado, na história dos milênios, em nossas próprias existências.

No princípio da jornada evolutiva, exteriorizávamos, quase que de imediato, tudo aquilo que sentíamos.

Com a fieira dos milênios e das reencar- nações, fomos aprendendo a ocultar um pouco mais os nossos sentimentos ou mesmo a transformá-los para o Bem, em nossos corações e em nossos foros íntimos, no instante de falar.

Mormente após o advento de Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor, vimos então desenvolvendo a arte de falar, em nome do amor e da virtude, sendo mesmo que o silêncio passou a tornar-se quase obrigatório em nós mesmos, com relação a tudo quanto não seja digno ou construtivo. Silêncio este imputado por nós mesmos às nossas bocas, em nosso aprendizado cristão, e às nossas próprias consciências.

Convençamo-nos, assim, de que a arte de falar, é a arte número um de todas as

outras artes, mesmo porque, falando, exprimimos tudo quanto vai adentro de nossas próprias almas, comunicando melhor ou pior impressão a nosso próprio respeito, a quem nos ouve, em virtude da maior ou menor harmonia daquilo que dissermos.

Saibamos, portanto, refletirmos em torno de tudo aquilo que venhamos a dizer ou falar, com tempo suficiente de calarmos o que não seja construtivo, mesmo porque devemos todos conscientizar-nos, cada vez mais, de que estão as nossas palavras impregnadas de vibrações - vibrações estas, capazes de construir ou destruir.

Justiça e Amor

"Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus." Pacifiquemos, pois, a nós próprios e ao derredor de nós mesmos para que façamos juz a tal título, fruto do Divino Amor. "Quem não junta comigo, espalha" Assim 1 que precisamos comedir sempre nossos atos e verificarmos se estamos mesmo com Jesus em nossas vidas e se o auxiliamos, de fato, na obra de redenção do mundo de nossos corações e, conseqllen-temente, do próprio mundo em que habitamos

"Bem aventurados os que têm sede de justiça, por que serão saciados"

Vezes inúmeras, refere-se o Nosso Divino Mestre e Senhor, ao homens justos em Seu Evangelho de Amor, Justiça e Misericórdia.

Busquemos, portanto, antes de tudo sermos justos com nós mesmo e, consequentemente, com o nosso próximo, porquanto pressentimos que a Justiça e a Misericórdia vêm a ser apanágio do Reino do Céu, mesmo porque estará ela, a Justiça, envolta ou aveludada no Manto de Luz da Misericórdia Infinita, em favor de todos nós, filhos do Supremo Bem.

Assim sendo, esforcemo-nos sempre por exercer a justiça em bases de amor; isto porque gostam ou preferem os homens, nossos irmãos de humanidade, antes de tudo, de serem tratados com inteira justiça de nossa parte, sendo que a recíproca será também verdadeira, pois isto é da Lei Divina que nos rege os próprios destinos, em nossa caminhada com Deus, rumo ao futuro sempre melhor, em nossas sendas evolutivas!...

Glorificação

"Eu vim para confundir os orgulhosos c glorificar os justos. — Tesus —Assim nos afirmou Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor de nossas almas, pois, na verdade, a vida será sempre farta e bela para a pessoa correta.

Não ocorrendo o mesmo com aquela outra pessoa menos correta porque esta pessoa se verá confundida em quase todas as situações às quais a própria vida lhe

oferece.

À medida que avançamos pelas veredas da existência, encontraremos sempre motivos renovados de alegria e segurança desde **que sejamos, antes de tudo, justos.**

Adentro de si própria, a pessoa seguidora do Cristo Jesus, Nosso Divino Mestre, descortinará sempre horizontes mais serenos e plenos de realização.

Porém, aquela outra pessoa menos justa, se confundirá, mais e mais, em todos os quadros que a vida se lhe descerre, ao próprio caminho, jamais alcançando as claridades do Reino de Deus em sua própria existência.

Esforcemo-nos, pois, por sermos cada vez mais simples, bondosos e justos para que o nosso próprio destino nos sorria sempre,mesmo nos mais difíceis momentos de nosso cotidiano.

Porque com Jesus, em nossos corações,perceberemos que toda luta será justa e quea vitória nos surgirá no momento mais justo, em nossos roteiros do Bem, rumo ao futuro, sempre mais feliz e repleto de Bênçãosdo Amor Infinito!...

Confiança em Deus

Escrevem os Espíritos: "Penetrai o templo do silêncio em pleno vozerio."

Assim é que o discípulo fiel de Jesus estará em paz, qualquer que seja o lugar em que se encontre, buscando ouvir suas vozes interiores, independentemente do vozerio.

Ainda nos ensinam os Espíritos, aliás, com grande sabedoria: "Se todos te abandonam, abandona-te a Deus".

Entendemos, pois que ao invés de revidar ou de oferecer qualquer espécie de recibo às calúnias que porventura receba, o aprendiz do Evangelho deverá estar sempre sereno e confiante em Deus, voltado ao seu próprio silêncio.

Sendo, desta forma, capaz de imunizar- se contra mágoas e rancores em sua própria solidão, porém na suave companhia do Celeste Amigo, que lhe trará sempre alívio e reconforto, paz e alegria, à sua própria caminhada pelas veredas da existência, rumo a um futuro sempre melhor e mais feliz.

Vivendo, desta forma, na prática constante do Bem, o discípulo do Evangelho, a despeito de toda dificuldade externa, estará contribuindo de sua parte com Jesus, o Nosso Divino Mestre, na construção de um mundo melhor, na alegria íntima de amar e de servir!...

Triunfo

"Sede perfeitos como o Pai Celestial é perfeito."

Concitou-nos, assim, o nosso Divino Mestre Jesus.

Por conseguinte, esta deverá ser a motivação principal de todo o cristão

sincero.

Lutando, passando muitas vezes por humilhações e mesmo sofrendo, até que se liberte para a felicidade e alegria de viver, de amar e de servir!...

A princípio tudo vem a ser obscuro nos quadros que a vida apresenta ao discípulo ' bem intencionado.

Muita dor e muito sarcasmo aguardam pelo servo fiel.

Disse-nos Jesus: "Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, A prudentes como as serpentes e símplices como os pombos."

Jesus, o Nosso Divino Mestre, assim admoestou a Seus discípulos, porque sabia que seus seguidores seriam perseguidos a cada lance de suas próprias existências, entretanto com a bondade e a paciência a tudo ven- ceriam.

Lembremo-nos sempre de que a verdadeira felicidade será sempre plena de lutas, sonhos por realizar e vontade de vencer para atingir-se o ideal, prosseguindo sempre em busca do melhor para as nossas próprias almas.

Assim sucedendo porque o ser humano é ambicioso por natureza, sendo criado desta forma mesmo por Deus, Nosso Pai Celestial, desejando sempre mais, a fim de que adquira a plena felicidade na conquista do amor e da sabedoria, rumo à Eterna União ou Integração còm Deus.

Sendo que a própria Lei da Evolução assim o pede.

No princípio da jornada evolutiva prevaleciam apenas a vaidade, o orgulho, o instinto sexual, o egoísmo e o desejo de importância.

Estas eram as alavancas do progresso; no entanto, com o passar do tempo, com os milênios, fomos adquirindo mais amor e mais sabedoria, em nossas reencarnações progressivas.

Caminhemos, desta forma, firmes, porque a Divina Inspiração nos suscitará a cada oportunidade novas ideias e novas soluções aos problemas que necessariamente a existência nos faculte.

O triunfo nos aguarda a todos, adquirindo nós, a cada dia, mais experiência no trato com a própria vida.

Prossigamos felizes, pois, embora os nossos mais difíceis obstáculos, em nossas romagens pela existência, estejamos na convicção de que Deus, Nosso Excelso Pai, que nos criou para a felicidade, nos sustentará, hoje e sempre.

Quando!...

Quando o coração indaga e a consciência responde!...

Quando todas as concepções de razão cedem lugar à intuição!...

Quando nos mais profundos recessos da alma brilha a radiosa luz!...

Quando o espírito recebe a coroa de redenção!...

Encontra-se, então -a individualidade - no exato lugar em que a Divina Justiça lhe des- sedenta a sede de amor!...

E, a vitória do Bem lhe diz que a luta foi gloriosa redenção!...

Olvida então, doravante, o aprendiz do Evangelho, em seu próprio caminho tudo aquilo de menos digno ou construtivo, e segue, na Suave Companhia de Jesus, rumo à Sublimação Crescente da própria existência!...

"Nem seu pai, nem sua mãe, nem seu irmão responderão por Ti##

Assim nos ensina o Texto Sagrado porque podemos perceber que, vezes inúmeras, esta ou aquela pessoa busca acusar esta ou aquela outra por malefícios e infortúnios que esta própria pessoa imputou a si mesma, em virtude de sua própria invigilância.

Busquemos, pois, agir e servir; em nome de Deus, Nosso Pai de Infinito Amor; sem procurar atribuir ao nosso próximo a culpa de nossos próprios atos e dissabores.

Façamos por onde a Providência Divina nos faculte sempre esperanças renovadas na realização de nossos mais altos ideais ante a Majestade da Vida, em nossos próprios caminhos, cientes de que a cada qual será outorgado segundo as próprias obras, sempre responsáveis por nossos próprios atos na grande conscientização de que somos nós mesmos os autores de nossos próprios destinos"...

E, ninguém mais do que nós mesmos será o construtor de nossa própria *felicidade,* segundo o nosso próprio livre-arbítrio com o Amparo do Plano Mais Alto, nas veredas da existência.

Amemos assim, sirvamos e prossigamos serenos rumo ao futuro sempre melhor, com as Bênçãos e a Proteção de Nosso Pai Celestial, sempre conscientes de que ninguém responderá por nós a não ser nós mesmos na realização do presente e na construção do nosso próprio futuro, rumo à Eternidade, sempre mais feliz, com o Amparo do Mais Alto!...

Anjo da vida

Motivação principal da evolução do homem - é a mulher, anjo da vida!...

Razão primordial da própria eternidade - é a mulher, anjo da eternidade!...

Motivo principal da própria vida do homem - mesmo quando a serviço do Evangelho de Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor, vem a ser a mulher, anjo da paz!...

Incentivo ideal à própria conquista do amor e da sabedoria - é a mulher, anjo divinal da Luz em nossas sendas evolutivas!...

Vulto sublime de felicidade, em nossas existências, mesmo quando aparentemente distante de nosso olhar - é a mulhei; o próprio anjo da vida, a nos guiar na conquista do perdão, da humildade, do amor, da renúncia ou do entendimento fraterno!...

Amemos, acatemos, respeitemos e mesmo abençoemos o nossos próprios

caminhos, nas estradas do Mundo, sempre em função da mulher: mãe, esposa, filha, irmã, companheira ou Anjo Protetor, a nos guiar os passos, rumo à Eternidade Feliz, pois com ela está a chave capaz de nos descerrar as portas do amor e da felicidade ou a nos decretar a queda nos mais obscuros vales da dor!...

Amparo do Alto

Devemos todos nos conscientizar, sempre e cada vez mais, que o perdão, sentido e vivido, é o teste mais constante daquela pessoa verdadeiramente cristã.

Isto porque mesmo que esta pessoa, em termos gerais, tenha autoridade suficiente para controlar isto ou aquilo, achando-se assim no comando de quase todas as situações de seu campo de tarefas, um dia, ainda que aja com suficiente bondade em suas atitudes, pedira ela ao Mais Alto, uma reencama- ção em que esta pessoa seja obrigada a perdoar e compreender toda e qualquer espécie de ofensa ou injúrias, mesmo que lhe custe a própria vida.

Assim sucedendo a fim de que esta pessoa aprenda a perdoar, sem restrições, e de que perca ela todo e qualquer espécie de personalismo.

Prosseguindo em nossos estudos, meditemos nas palavras de nosso Divino Mestre: "Eu sou o Caminho, a ferdade e a Vida, ninguém vai ao Pai a não ser por mim."

Cuidemos, pois, de todos os nossos atos e reflitamos nas Sábias palavras de Jesus, estudando e aprendendo sempre com Ele que nos ensinou o caminho de nossa própria felicidade, exemplificando-nos através do perdão, do amor e da renúncia a maneira mais exata de conquistá-la.

Percebemos então, que o perdão ainda que não seja o escopo de nossas romagens evolutivas, será sempre o meio do qual se vale a Providência Divina para munir-nos de forças a fim de que triunfemos em nosso campo de luta, se de íàto, pretendemos nos libertar!...

Humildade

Humildade sim, porque fora dela tudo é ilusão, sonho, quimera!...

Lembremo-nos sempre de que um dos objetivos principais de nossa existência é a obtenção de amor em termos de humildade

Em qualquer circunstância ela está na ponta de todas as ocasiões que nos levam a viver, perdoar e compreender.

Sem humildade, nada somos, a não ser presunçosos.

Com humildade, percebemos a grandiosidade da vida impulsionando-nos em direção aos Planos Mais Altos do Amor.

Todos os acontecimentos que nos sucedam, na maioria das vezes, têm o motivo principal de educar-nos e de amoldarmo- nos aos princípios do Cristo de Deus.

Amor e sabedoria, estas são as nossas metas.

Humildade, esta a chave única e capaz de descerrar-nos as portas destas sublimes virtudes.

"Bem-aventurados os humildes de espírito, " nos esclareceu Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor, porque foi este o caminho „ que Ele tão inolvidavelmente nos ensinou a trilhar, para a nossa própria elevação e felicidade, rumo aos Páramos Celestes da Alegria!...

Felicidade

Convençamo-nos de que muitas pessoas estão ainda distantes do ensinamentos do Cristo de Deus.

Jesus exemplificou a bondade, a humildade, a caridade e o amor.

Muitas inteligências partem, porém, de pólo diametralmente oposto, em busca do poder.

Simplifiquemos nossas vidas e esforcemo-nos por compreender, tolerar, amar e servir, cada vez mais porque a felicidade não é realmente deste mundo, contudo, convenhamos sinceramente; ela é do coração que ama, deduzimos nós.**Perdão**

Lembremo-nos sempre de que uma das metas principais de nossa passagem pela Terra é a de aprendermos a suportar, relevar ou perdoar as faltas alheias, quanto pudermos.

Quem perdoa vive realmente feliz!...

Já que nos afirma o Evangelho:

"O amor cobre a multidão de vossas faltas."

Deduzimos, então, que sem o perdão incondicional, nada obteremos de construtivo, em termos de vida melhor ou vida mais elevada e também nenhuma vitória de ideais V conseguiremos sustentar nos serviços 3b « Bem.

Aprendamos com Jesus, o Nosso Divi no Mestre e Senhor que é também manso V e humilde de coração.

Esforcemo-nos por segui-Lo, perdoando « quanto se nos faça possível os erros alheios, « entregando a Ele nossas mágoas é pesares « conscientes do que Ele mesmo nos afirmou«

"Buscai ,ern primeiro lugar o Reino de 1 Deus e sua Justiça e tudo o mais vos virá por] acréscimo."

Assimilemos, assim, Sua lição e busque-1 mos de feito, em primeiro lugar, o Reino doAmor e da Justiça adentro de nossos pró-1 prios corações, recebendo por acréscimo da Misericórdia Infinita a fé, a esperança e a realização de nossos mais elevados ideais pelos caminhos da existência.

Na construção crescente de nossa própria alegria, rumo à felicidade imperecível^ de amar e de servir sempre e cada vez mais!...

Solidão de Amor

Senhor, busquei-Te encontrar, Aqui na Terra distante.. Descobri, a perdoar,
O látego infamante!...
Da dor que me alçou A esta fé crescente; Renovando-me, assim, vou Com este amor ardente!...
Que me traz lha Presença, Embora, meus limites vença,
No amparo deste coração!...
Ele me diz que Teu Reino espera, Todo aquele que Te venera, Vencendo a própria solidão!...

Afetuosidade

A Celeste resposta ao coração que ama é a alegria de ver-se correspondido pela entidade ou pessoa amada, no mesmo anseio de afeto e realização, ante a grandiosidade da própria existência!...

Enfeixando, ambos os corações, a global atividade da alma, ou seja, doando e recebendo, na total permuta de forças para o sustento da própria felicidade, nos serviços do Bem, nos ensinado por Jesus.

Sentimos, então, que esta sagrada união de almas é a complementação ideal da personalidade a caminho da angelitude; personalidade esta, firme e decidida no trato com a vida, porém, meiga e afetuosa no relacionamento comum.

Compreendemos, assim, que no desenvolvimento do sublime contra-senso da existência, a felicidade imperecível será a de ter e não possuir ou a de possuir e não ter, como nos elucidam os espíritos, nos padrões do Evangelho e da renúncia construtiva, rumo à sublimação crescente do ser imortal!...

Simplicidade

A simplicidade é uma das mais belas virtudes que possam, porventura, nos adornar a personalidade!...

Na simplicidade, a nosso ver, percebemos iluminarem-se todas as outras virtudes!...

A simplicidade nos cativa ao pressentirmo-la e com ela toma-se possível a resolução dos mais difíceis problemas, que a vida possa nos oferecer...
Simplificando a tudo em nossas existências perceberemos estar mais próximos da felicidade!...

Assim acontecendo porque estaremos, então, neste caso, vivendo dentro do "espírito de aceitação" tão imprescindível, em nosso cotidiano para que tenhamos tranquilidade.

Aceitação esta, tão bem nos exemplificada por Jesus e nos ensinada por Ele quando de Sua Prece Sublime endereçada a Deus, Nosso Pai Celestial:
"Seja feita a Tua Vontade, assim na Terra como nos Céus!...""Não é o que entra

pela vossa boca"

Quão profundo vem a ser este ensinamento de Jesus podemos observar, todos nós, no trato com a própria vida!...

Assim sucedendo porque, muitas vezes, a pessoa se propõe a servir, primando apenas pelas atitudes exteriores.

Jesus, o nosso Meigo e Divino Rabi, em Sua Sabedoria, observou, com referência a Si próprio, que, às vezes, mais se assemelhava a um alegre glutão, entre os apóstolos.

Quis nos dizer assim, o nosso Divino Mestre, que a bondade realmente, seria a característica principai das almas de Deus.

Esforcemo-nos, antes de tudo, por falarmos, escrevermos ou mesmo agirmos para o Bem, sem nos preocuparmos tanto com a alheia conduta, esmerando-nos primeiramente pelo amor em nossos gestos, palavras ou atitudes.

Isto porque o caminho do Reino de Deus do qual ninguém fugirá (se pretende, de fato, elevar-se no Bem Etemo), será unicamente pelo sacrifício de si mesmo, como nos ensinou Jesus.

O que importa realmente para Deus, Nosso Pai Celestial, é apenas e tão-somente, o que sai de nossa boca ou mais propriamen-te, o que sai de nossa alma, em nossa jornada pela existência, com o leve e suave fardo de Nosso Divino Mestre e Senhor!...

Natal de senhor

Natal, nasce Jesus,
O Senhor de nossas almas!... És o Amado Soberano,
Que nos alentas e acalmas!...
Seguindo-Te, dia-a-dia, Sentimos que nos renovas!... Queremos agradecer-Te,
Na alegria destas trovas!...

Inquisidores da alma

Os nossos inquisidores da alma estão sempre dispostos a nos cobrarem as mínimas faltas.

Ficam mesmo à espreita da primeira oportunidade de solapar-nos a paz e a serenidade

Implacavelmente nos golpeiam, usando, muita vez, criaturas frágeis e indefesas como trampolim para os próprios atos obscuros, inculcando-nos a peçonha da ira, a fim de caluniar-nos e enfraquecer-nos no serviço do Bem.

Conhecem de sobra todos os detalhes da deslealdade e da covardia, unindo-se contra nós, no intuito de dizimar-nos as melhores esperanças, no difícil teste da paciência.

Pensam eles, assim, destruir-nos as forças e a resistência moral, pois acumpliciam- se com toda espécie de pessoas, no escuso propósito de barrarem-nos os próprios passos na marcha tranquila do Serviço Espiritual.
Enganam-se, todos eles, porque aquela pessoa que tem a fé, ainda que pequenina como o grão de mostarda, sobreviverá a tudo; a toda calúnia e a todo mal oriundos da ignorância e do lodo arremetido pelas trevas.

Tal pessoa terá a consciência tranquila e feliz, independentemente desta perseguição que sofre, consciência esta reta no Bem, dispondo-se a esperar pelo Divino Amparo, agindo e servindo com o discernimento, indispensável ao futuro melhor.
Outorgará, desta forma, o Amparo Cles- te, àquela pessoa perseguida e ironizada pelo sarcasmo cruel de seus inquisidores, como acréscimo do Amor, Justiça e Misericórdia mais e mais bênçãos de alegria, firmeza e coragem, transmudando-se em felicidade e paz em seu próprio caminho.

O mesmo não sucedendo aos seus verdugos da alma, porque ao infeliz praticante do mal, bastará o fato de viver, para que esteja em agonia crescente, por força mesmo de seu próprio despeito, inveja e infelicidade na ignorância da própria Lei do Bem, que nos rege os destinos e que outorga "mais ao que mais tem" e "menos ao que menos tem".

Ao justo será, portanto, concedida uma vida gradativamente mais feliz e ao maldoso ou aos maldosos, uma vida cada vez mais carente do amor e da piedade alheia, nos caminhos da redenção de nossas almas, rumo ao Reino de Deus, que nos é concedido buscar, ao encontro da felicidade, do amor e da sabedoria adentro de nossos próprios corações e de nossas próprias vidas, conforme nossas próprias opções.

Compreensão

Para bem vivermos, necessitamos de compreender melhor.

Compreendendo aos obstáculos difíceis da marcha, com resignação e paciência, venceremos.

A pessoa compreensiva sabe relevar qualquer acontecimento que lhe surja de menos construtivo, esquecendo e perdoando sempre, encontrando a cada dia nova fórmula de vencer as dificuldades da marcha evolutiva, em sua caminhada pelas estradas do mundo.

Esta pessoa, esforça-se por entender sempre mais ao seu próximo.

Busca ela, jamais criar problemas para os companheiros da experiência humana.

Ao revés disto, a cada situação mais oportuna, se dispõe a auxiliá-los, com calma e de- vQtamento a Jesus, o Supremo Senhor de nossos destinos, na prática da bondade e do serviço desinteressado.

Se vez ou outra deixa de exercer a prudência, será devido ao íàto de

faltarem-lhe recursos para tanto, ou por impossibilidades outras alheias ao seu próprio querer.

Notamos, então, em nosso raciocíniosubsequente, que aquela criatura realmente compreensiva, ama a Deus, Nosso Pai Celestial e ao seu próximo.

Assim sucedendo, porque ela terá bastante discernimento para resolver; com tranquilidade e segurança, qualquer problema difícil que a vida se lhe apresente, e, por bem usar o seu livre arbítrio ou a sua própria compreensão, saberá sempre, em qualquer circunstância da existência, dar ao mundo o que é do mundo e a Deus, Nosso Pai Amantíssimo, o que é de Deus.

O ponto de consideração

Todos nós temos, no foro íntimo, aquele ponto de consideração desta ou daquela questão que a vida nos proponha a resolver, ponto este que nos revela maior ou menor equilíbrio, ante a Lei Divina, a qual nos preside os destinos, ou mesmo ante o parecer de nossos irmãos e companheiros de humanidade.

Isto é, simplesmente chegamos ao grau máximo de nossa tolerância íntima, em relação de uns para com os outros, com maior ou menor rapidez, agindo, neste instante, em geral energicamente contra isto ou aquilo que nos suceda, no cotidiano, no trato com a vida.

A propósito do tema que abordamos diz, aliás, com grande sabedoria o Antigo Testamento: "Seja presto no perdoar, tardo no irar."

Assim sucede porque nos manifestarmos com energia, em dados momentos de nossas existências, nada mais representa que dever para o bom cristão, brioso e consciente de sua própria responsabilidade, ante a vida.

Sendo assim, deduzimos nós que a arte do bem-viver consiste, portanto, em mantermos tão distante quanto possível de nossa consideração mais profunda ou enérgica o ponto nevrálgico de qualquer problema que a vida nos ofereça a resolver, porém, considerarmos sempre as menores questões da existência com segurança, bondade e amor, na difícil tarefa de nos tornarmos pequeninos ante a Sublime Lei do Bem, como nos ensinou Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor, na senda de Ascenção para Deus, Nosso Pai Celestial!...

Luzes

Lealdade a Deus, Nosso Pai Celestial, lealdade a quem amamos, lealdade aos nossos compromissos, lealdade a nós mesmos, enfim, lealdade ao Supremo Bem que nos governa os destinos.

Das luzes que nos adornam a personalidade, a lealdade é das mais sublimes, mesmo porque apesar de muitas vezes frágeis e inseguros, precisamos ser leais em nossas tarefas e compromissos, para sermos vitoriosos em nossos ideais perante a

existência.

Não nos esqueçamos de que, para nos exemplificar o caminho, Jesus escolheu ser negado por Pedro que veio a ser depois baluarte da fé, pedindo a própria crucificação de cabeça para baixo, num ato heróico de redenção e de lealdade ao Divino Mestre, reconhecendo-se indigno de receber idêntica maneira de morrer para o mundo!...

Percebemos, então, que de nossas fraquezas e dificuldades poderemos erguer-nos e triunfarmos na vida, desde que sejamos sinceramente fieis à Lei do Bem, perseverando em nossos ideais e responsabilidades até o fim, como nos ensinou Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor.

Prossigamos, desta forma, serenos em nossos passos na felicidade de amar e de servir; sempre leais às nossas consciências de Filhos do Amor e da Luz, herdeiros que somos das Bênçãos de Alegria e Paz de Nosso Pai Excelso.

Celeste amigo

Por que pisar, humilhar, escarnecer, rebaixar ou destruir se o principal objetivo de nossas vidas é a integração com Deus, Nosso Pai Celestial?

Em virtude de não seguirmos o Cristo Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor, é que nos surgem os conflitos mais dolorosos e as aflições mais cruciais da própria existência.

Se Jesus veio à Terra e doou-nos Sua própria vida em Supremo Holocausto de Si próprio, para exemplificar-nos o caminho da redenção, não poderemos nunca conceber vida feliz fora do Bem e do Amor.

Se, por livre e espontânea vontade, nos dispomos a seguir com Ele, Jesus, receberemos, na medida exata desta determinação a recíproca de Deus em termos de alegria, paz, coragem e recursos outros para a caminhada.

Mas, se ao revés disto, enveredarmos por caminhos diferentes, não será menos verdadeiro que o tédio, a solidão e a nossa própria dor nos sirvam por companhia em nossa romagem evolutiva de forma constante

Desta forma nos asseverou Jesus:

"Tomai sobre vós meu jugo e aprendei de mim, que sou brando e humilde de coração, e encontrareis o repouso de vossas almas; porque meu jugo é suave e meu fardo é leve"

Por conseguinte, o Plano Mais Alto estará velando por nós mesmos, colocando-nos à salvaguarda de humilhações e injúrias, condenações e calúnias desde que O tenhamos, de feto, por bússola providencial a nos guiar os passos, rumo à conquista do amor e da sabedoria.

Estejamos certos, portanto de que Jesus, Nosso Divino Mestre, Senhor, e também o nosso Celeste Amigo, nos sustentará a felicidade em nossa jornada evolutiva rumo a um futuro cada vez mais pleno de Bênçãos, em Sua Doce e Suave

Companhia, pelos caminhos da existência!...Divino mestre!...

Auxilie-nos, Mestre Divino,
A encontrarmos paz, em nós, Em um coração de menino, Ouvindo-Te a Doce Voz!...
Conduze-nos ao Amor, Doando-nos lha Luz,
Porque és o nosso Senhor, Divino Mestre, Jesus!...

O mundo futuro

O mundo de hoje é o mundo da força...

O mundo futuro será o mundo do amor!...

Consoante à máxima do Cristo Jesus, nosso Divino Mestre e Senhor:

"Os humilhados serão exalçados; os exalçados serão humilhados;" podemos deduzir facilmente que de quanto menos força fizermos contra os nossos semelhantes, mais poder teremos nós.

No mundo atual impera a força:
que humilha;
que fere;
que destrói;
que mata!...

No mundo futuro teremos: amor que enobrece; amor que sana os males; amor que constrói; e amor que vivifica!...

Ainda nos afirmou Jesus:

'Ama a Deus sobre todas as cousas, de toda tua alma, de todo teu entendimento, de todo teu coração e ao teu próximo como a ti mesmo, eis toda a Lei e os profetas." Portanto, este ensinamento encerra toda a Lei do Bem. E então, deduzimos nós que a nossa própria vida e a própria Lei da Reen- camação, devem nos conduzir ao amor que Jesus nos ensinou, para que sejamos, de fato, melhores e mais felizes!...

O mundo futuro será o mundo feliz ou o mundo do amor!...

Sem falsos preconceitos e sem maldade, já que estaremos nós, vivendo na pureza doensinamento de Jesus, Nosso Divino Mestre e Senhor!...

E é para este mundo feliz que caminhamos, independentemente de qualquer entrave que nos bloqueie a marcha evolutiva, nos caminhos da Terra. Já que o mundo atual mais se parece com uma casa em reforma, onde são quebrados velhos tabus, reformulando nossos conceitos com relação à própria vida, desta forma e superando assim, quaisquer obstáculos, capazes de nos frena- rem os ideais de amor e de felicidade para a nossa plena libertação!...